

K.E.T.L.I.N. H.O.F.F.M.A.M

① Sejam x_1, \dots, x_n , uma amostra independente e igualmente distribuída com distribuições Bernoulli com parâmetro θ . Neste caso temos que a estatística $T(x) = x_1 + \dots + x_n$ é uma estatística suficiente para θ . De fato temos que $T(x)$ tem distribuição Binomial com parâmetros n e θ , isto é $T(x) \sim \text{Bin}(n, \theta)$ Suponha que $\sum x_i = t$ segue que

$$\frac{p(x|\theta)}{g(T(x)|\theta)} = \frac{\prod_{i=1}^n \theta^{x_i} (1-\theta)^{1-x_i}}{\binom{n}{t} \theta^t (1-\theta)^{n-t}} = \frac{\theta^{\sum x_i} (1-\theta)^{\sum (1-x_i)}}{\binom{n}{t} \theta^t (1-\theta)^{n-t}}$$

$$= \frac{\theta^t (1-\theta)^{n-t}}{\binom{n}{t} \theta^t (1-\theta)^{n-t}} = \frac{1}{\binom{n}{t}}$$

de forma que $T(x)$ é suficiente p/ θ .

② Sejam X uma variável aleatória com distribuição de Poisson e parâmetro λ . Se x_1, \dots, x_n iid. Qual o estimador de máxima verossimilhança p/ λ ?

Como $X \sim \text{Poisson}(\lambda)$, a função de probabilidade de X é

$$f_X(x) = \frac{\lambda^x e^{-\lambda}}{x!}, \quad x \in \mathbb{N}$$

Desta forma, a função de verossimilhança é dada por

$$L(\lambda, x_1, \dots, x_n) = \frac{1}{\prod_{i=1}^n x_i!} \lambda^{\sum_{i=1}^n x_i} e^{-n\lambda}$$

para encontrar o estimador de verossimilhança por λ , devemos encontrar o valor de λ para o qual a função de verossimilhança $L(\lambda, x_1, \dots, x_n)$ é máxima.

* Aplicamos \ln na FVS $L(\lambda, x_1, \dots, x_n)$ resultando:

$$\ln L(\lambda, x_1, \dots, x_n) = \ln \left(\frac{1}{n! \prod_{i=1}^n x_i!} \right) + \sum_{i=1}^n x_i \ln \lambda - n\lambda$$

* e derivando em relação a λ , segue que:

$$\frac{d \ln L(\lambda, x_1, \dots, x_n)}{d\lambda} = \frac{1}{\lambda} \sum_{i=1}^n x_i - n$$

* igualando o resultado a zero

$$\frac{1}{\lambda} \sum_{i=1}^n x_i - n = 0 \quad \Leftrightarrow \quad \lambda = \frac{\sum_{i=1}^n x_i}{n} = \bar{x}$$

Neste caso, o possível estimador de λ é $\hat{\lambda} = \bar{x}$.

* Verificar se é ponto de máximo, calculando a segunda derivada de $\ln L(\lambda, x_1, \dots, x_n)$

$$\frac{d^2 \ln L(\lambda, x_1, \dots, x_n)}{d\lambda^2} = -\frac{1}{\lambda^2} \sum_{i=1}^n x_i < 0$$

Portanto conclui-se que $\hat{\lambda} = \bar{x}$ é um estimador de verossimilhança por parâmetro λ .

③ $X_i \sim \text{Bernoulli}(\theta)$, amostra $= [x_1, x_2, x_3]$. $T = \sum X_i$ é suficiente?

$$f_X(x, \theta) = \prod_{i=1}^{n=3} f(x_i, \theta) = \prod_{i=1}^3 \theta^{x_i} (1-\theta)^{1-x_i} = \theta^{\sum x_i} (1-\theta)^{3-\sum x_i}$$

$$= \left(\frac{\theta}{1-\theta} \right)^{\sum x_i} (1-\theta)^3$$

$\therefore \begin{cases} g(t, \theta) = \left(\frac{\theta}{1-\theta} \right)^{\sum x_i} (1-\theta)^3 & \text{depende da amostra} \\ h(x_1, \dots, x_n) = 1 & \text{independe de } \theta, \text{ Assim } T \text{ é} \\ & \text{Suficiente} \end{cases}$

④ Seja x_1, x_n uma amostra identicamente e igualmente distribuída com Distrib. $N(\mu, \sigma^2)$. A média amostral $T(x) = \bar{x}$ é uma estatística suficiente p/ μ .

Uma estatística $T(x)$ é suficiente p/ θ se, e somente se, existem funções $g(t/\theta)$ e $h(x)$ tais que p/ qqr ponto amostral x e θ no espaço paramétrico vale a igualdade

$$f(x|\theta) = g(T(x)|\theta) h(x) \quad (\text{fatoração})$$

$$f(x|\mu) = \frac{1}{(2\pi\sigma^2)^{n/2}} \exp\left(-\sum_{i=1}^n \frac{(x_i - \bar{x})^2}{2\sigma^2}\right) \exp\left(-\frac{n(\bar{x} - \mu)^2}{2\sigma^2}\right)$$

e definindo

$$h(x) = \frac{1}{(2\pi\sigma^2)^{n/2}} \exp\left(-\sum_{i=1}^n \frac{(x_i - \bar{x})^2}{2\sigma^2}\right)$$

que η depende do parâmetro μ e

$$g(\eta/\mu) = \exp\left(-\frac{n(\eta - \mu)^2}{2\sigma^2}\right)$$

que é um fator que contém o parâmetro μ e depende da amostra x pela função $T(x) = \bar{x}$

Dessa forma segue que:

$$f(x|\mu) = h(x)g(T(x)|\mu)$$

e então, pelo teorema de fatoração, $T(x) = \bar{x}$ é uma estatística suficiente. $pr(\mu)$.

⑤ Seja x_1, \dots, x_n uma amostra aleatória independente e igualmente distribuída de uma distribuição de Bernoulli com parâmetro $0 < \theta < 1$. A dist. de Bernoulli pertence à família exponencial.

$$f(x|\theta) = \theta^x (1-\theta)^{1-x} = \exp\{\log(\theta^x (1-\theta)^{1-x})\}$$

$$= \exp\{x \log \theta + (1-x) \log(1-\theta)\} \quad \text{onde podemos escrever:}$$

$$= f(x|\theta) = \exp\left\{x \log\left(\frac{\theta}{1-\theta}\right) + \log(1-\theta)\right\} = (1-\theta) \exp\{x \log\left(\frac{\theta}{1-\theta}\right)\}$$

e então:

$$c(\theta) = 1-\theta, \quad t(x) = x \quad \text{e} \quad w(\theta) = \log\left(\frac{\theta}{1-\theta}\right)$$

Teorema: A função $f(x|\theta)$ que pertence a uma família exponencial, ou seja $f(x|\theta)$ pode ser escrita:

$$f(x|\theta) = h(x) c(\theta) \exp\left(\sum_{i=1}^k w_i(\theta) t_i(x)\right)$$